Combate ao Aedes Aegypti: Sala de situação das arboviroses discute atual cenário de Vitória da Conquista

Date : 31-07-2020

Na tarde desta quinta-feira (30), a Sala de Situação das Arboviroses, formada por representantes de Secretarias Municipais, Universidades e outras entidades da sociedade civil, promoveu no Cemae uma reunião de planejamento e exposição dos dados atualizados sobre o controle das arboviroses: dengue, chikungunya e zika.

As doenças, transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti, chegaram ao mês de maio deste ano em um nível de alerta máximo. Contudo, com o trabalho integrado entre as secretarias de Saúde, Educação, Meio Ambiente e Serviços Públicos, além das aplicações a Ultra Baixo Volume (UBV) em carro fumacê fornecido pela Secretaria Estadual de Saúde, as notificações da doença já apresentaram diminuição neste último mês. Somado a isso, a Secretaria Municipal de Comunicação intensificou as campanhas de conscientização através de diversos veículos.

De acordo com dados do Programa de Controle de Endemias, até a 30ª semana de 2020, foram confirmados 2.351 casos de dengue, 23 de chikungunya e 10 casos de zika em Vitória da Conquista, o que representa um aumento alarmante se comparado aos números de anos anteriores.

O aumento do número de casos em 2020 já havia sido alertado pelo Ministério de Saúde, uma vez que o tipo de vírus circulante é inédito na região. No entanto, o coordenador de Endemias do Município, Eliezer Silveira, explica que além desse fator, pode-se citar ainda a grande quantidade de chuva e, consequentemente, uma cultura de acondicionamento de água em recipientes. "Além das chuvas constantes que tivemos neste ano, a realidade da pandemia de Covid-19 dificultou muito a tarefa dos agentes. Mesmo assim, conseguimos com o apoio de diversos órgãos e ações educativas, diminuir esses números em 60 a 70%", ressalta Silveira.

A vigilância contra o mosquito Aedes Aegypti deve continuar! – apesar da diminuição dos casos, as ações educativas e de orientação com os moradores, visitas aos terrenos baldios e residências e operações de limpeza, continuam sendo feitas, de forma sistemática, pela Secretaria Municipal de Saúde.

Além disso, o papel da população no combate ao agente transmissor continua sendo indispensável. Dessa forma, a Coordenação de Endemias alerta sobre a importância de manter os cuidados com a limpeza e de não deixar recipientes em que se possam acumular água, eliminando assim os focos do mosquito.

As denúncias ou solicitações de visita dos agentes de endemias podem ser feitas pelo telefone: **(77) 3429-7421.**